

Carne de Frango

Luciano Feijão Ximenes

Zootecnista. Doutor em Zootecnia
lucianoximenes@bnb.gov.br

Kamilla Ribas Soares

Doutora em Zootecnia. Zootecnista
kamillars@bnb.gov.br

Resumo: Brasil e Nordeste atingiram recordes históricos no comércio exterior do agronegócio em 2021. As exportações alcançaram US\$ 120,52 e US\$ 9,91 bilhões, com superávits de US\$ 104,99 e US\$ 7,57 bilhões, respectivamente. Na comparação dos acumulados de janeiro a abril (1Q) de 2021 e de 2022, as exportações cresceram no Brasil (34,50%) e no Nordeste (31,94%), totalizando em 2022, US\$ 48,56 bilhões e US\$ 3,31 milhões, nessa ordem. No Nordeste, predomina o complexo soja com 44,15% (US\$) e os produtos florestais (16,82%), com altas respectivas de 84,67% e 7,98%, em relação ao 1Q2021. O complexo carnes representa 0,65% das exportações do agronegócio da Região em 2022, com US\$ 21,43 milhões, liderado pelas carnes bovina (US\$ 16,13 milhões) e de frango (US\$ 3,19 milhões), com respectivas altas de 4,45% e 56,58% na comparação com o 1Q2021. No cenário inflacionário disseminado na economia, de elevado desemprego e juros elevados, o consumo da maioria da população segue a pressão por carnes mais baratas, além de outros produtos de origem animal, como processados, ovos de galinha e vísceras. Assim, a carne de frango, relativamente, mostra boa liquidez, no Nordeste, o abate tem crescido quase linearmente na série trimestral do 1T2018 ao 4T2021; com recorde de 61,77 milhões de aves abatidas, a produção foi de 136,45 mil toneladas de carne, altas de 4,29% e de 2,48% em relação ao 3T2021. A conjuntura dos comércios global e interno está complexa, mas a demanda global por carne de frango deve manter-se aquecida, influenciando também os preços domésticos. Neste, os fatores que reprimem o emprego e a renda devem pressionar a demanda da população por proteínas mais baratas, como a carne de frango, industrializados cárneos e ovos, dentre outros.

Palavras-chave: pandemia; Covid-19; frango; mercado; Nordeste.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Banco do Nordeste: Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coelho, Kamilla Ribas Soares, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Biágio de Oliveira Mendes Júnior. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), José Wandemberg Rodrigues Almeida, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico-co), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Naate Maia Muniz e Vicente Anibal da Silva Neto (Bolsistas de Nível Superior).

O Caderno Setorial ETENE é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: etene@bnb.gov.br

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e produções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; bancodonordeste.gov.br

1 Conjuntura Mundial

De acordo com os dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2022a)¹, a produção mundial deve ter alta discreta de 0,43% em 2022, totalizando 100,97 milhões de toneladas, motivada, relativamente, pelo bom desempenho dos principais players mundiais, compensando os recuos na Ucrânia e na China. Segundo o USDA, a inflação dos preços dos insumos limitou o crescimento global da produção, mesmo com a já prevista recuperação econômica, impulsionando o crescimento modesto da demanda, de 0,42% para o consumo e 0,23% para as importações. Destaca-se que o Brasil se firma como líder mundial nas exportações de carne de frango com estimativa de alta de 8,88% para 2022, com recorde de 4,6 milhões de toneladas, até porque a produção deve crescer 2,41%, com previsão de 14,85 milhões de toneladas, liderada pelos Estados Unidos com 20,53 milhões de toneladas. Entenda-se que a “janela” é suprir a demanda global insatisfeita da Ucrânia (**Tabela 1**). Assim, grande parte da queda na oferta global exportável será atendida pelo Brasil, capaz de atender à ampla gama de mercados, enquanto a expansão da produção turca será impulsionada pela demanda regional. Ainda, Turquia e Reino Unido também registrarão ganhos comerciais com o crescimento modesto da demanda regional. No caso da Rússia, a produção seguirá com o aumento da disponibilidade de grãos para ração, mas o produto será direcionado ao mercado interno. Na China, a produção deve recuar, pois a suinocultura continua em recuperação² e a produção de frangos de corte mais tardios (120 dias) diminui devido à mudança dos consumidores para canais de varejo online. Nos Estados Unidos, as exportações são predominantemente destinadas a mercados de média e baixa rendas, sensíveis aos preços, sendo que os preços relativamente mais altos dos EUA terão menor competitividade, principalmente no segundo semestre deste ano. Embora os Estados Unidos enfrentem restrições por parte de parceiros comerciais, devido ao atual surto de Influenza Aviária Altamente Patogênica (HPAI), essas restrições geralmente são limitadas em escopo local.

Tabela 1 – Desempenho global e dos principais players do segmento de carne de frango (milhões de toneladas)

Indicador/Unidade geográfica	2018	2019	2020	2021	2022
Produção	92,667	97,390	99,254	100,537	100,974
Estados Unidos	19,361	19,941	20,255	20,391	20,525
Brasil	13,355	13,690	13,880	14,500	14,850
China	11,700	13,800	14,600	14,700	14,300
União Europeia	10,618	10,836	11,030	10,830	10,850
Rússia	4,684	4,668	4,680	4,600	4,800
México	3,485	3,600	3,725	3,815	3,900
Tailândia	3,170	3,300	3,250	3,220	3,250
Turquia	2,157	2,138	2,136	2,246	2,390
Argentina	2,068	2,171	2,215	2,290	2,320
Reino Unido	1,750	1,726	1,794	1,840	1,850
Selecionados	72,348	75,870	77,565	78,432	79,035
Outros	20,319	21,520	21,689	22,105	21,939
Consumo doméstico	90,264	94,785	96,835	98,093	98,502
Estados Unidos	16,185	16,702	16,994	17,158	17,219
China	11,595	13,952	15,211	15,032	14,640
Brasil	9,588	9,756	10,010	10,280	10,255
União Europeia	9,354	9,458	9,653	9,636	9,695
México	4,301	4,469	4,560	4,725	4,833
Rússia	4,785	4,712	4,688	4,632	4,790
Japão	2,761	2,789	2,757	2,838	2,852
Tailândia	2,255	2,389	2,299	2,280	2,320

1 USDA – UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. PDS ONLINE: LIVESTOCK AND POULTRY. 8 DE ABRIL DE 2022. 2022A. DISPONÍVEL EM [HTTPS://APPS.FAS.USDA.GOV/PSDONLINE/APP/INDEX.HTML#/APP/DOWNLOADS](https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads). ACESSO EM: MAIO 2022.

2 XIMENES, L. F.; SOARES, K. R. CARNE SUÍNA. CADERNO SETORIAL ETENE, FORTALEZA. N. 201, P.1-14, 2021. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.BNB.GOV.BR/S482-DSPACE/BITSTREAM/123456789/1112/1/2021_CDS_201.PDF](https://www.bnb.gov.br/S482-DSPACE/BITSTREAM/123456789/1112/1/2021_CDS_201.PDF). ACESSO EM: MAIO 2022

Indicador/Unidade geográfica	2018	2019	2020	2021	2022
Argentina	1,911	1,941	2,025	2,117	2,145
Reino Unido	2,148	2,054	2,004	2,115	2,125
Selecionados	64,883	68,222	70,201	70,813	70,874
Outros	25,381	26,563	26,634	27,280	27,628
Exportação	12,493	13,110	13,119	13,326	13,352
Brasil	3,770	3,939	3,875	4,225	4,600
Estados Unidos	3,244	3,259	3,376	3,362	3,362
União Europeia	2,004	2,148	2,037	1,838	1,800
Tailândia	0,925	0,961	0,941	0,907	0,930
Turquia	0,413	0,402	0,440	0,563	0,650
China	0,447	0,428	0,388	0,457	0,460
Reino Unido	0,381	0,386	0,454	0,350	0,375
Belarus	0,168	0,174	0,190	0,184	0,185
Argentina	0,168	0,235	0,196	0,183	0,185
Rússia	0,131	0,173	0,216	0,218	0,175
Selecionados	11,651	12,105	12,113	12,287	12,722
Outros	0,842	1,005	1,006	1,039	0,630
Importação	10,070	10,522	10,669	10,863	10,888
Japão	1,074	1,076	1,005	1,077	1,080
México	0,820	0,875	0,842	0,917	0,940
China	0,342	0,580	0,999	0,789	0,800
Reino Unido	0,779	0,714	0,664	0,625	0,650
União Europeia	0,740	0,770	0,660	0,644	0,645
Arábia Saudita	0,629	0,601	0,618	0,610	0,550
Emirados Árabes Unidos	0,421	0,482	0,429	0,500	0,510
Iraque	0,529	0,494	0,468	0,388	0,440
Filipinas	0,321	0,366	0,335	0,437	0,420
Gana	0,222	0,259	0,295	0,363	0,380
Selecionados	5,877	6,217	6,315	6,350	6,415
Outros	4,193	4,305	4,354	4,513	4,473

Fonte: Adaptado pelos autores de PSD Online (USDA, 2022b)³.

2 Mercado Doméstico

2.1 Comércio exterior

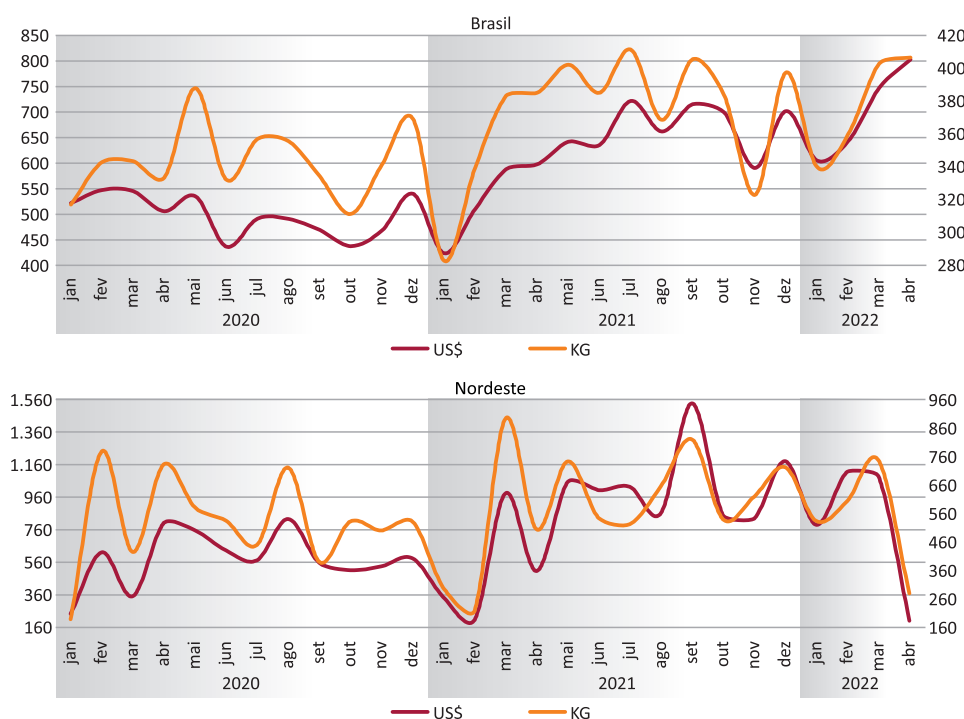
O Brasil é o maior exportador mundial de carne de frango, 4,6 milhões de toneladas, e durante a pandemia bateu recordes de vendas, principalmente para a China, que teve controle mais efetivo na redução dos casos de Covid-19 e, conseqüentemente, recuperou mais rapidamente sua demanda, com recrudescimento de medidas mais severas de mobilidade. Agora, somam-se ao contexto as tensões geopolíticas da Guerra e o surto de Gripe Aviária nos Estados Unidos, além da inflação global das commodities, especialmente alimentos e insumos. Em geral, de acordo com analistas da LCA (2022)⁴, mesmo que a atividade econômica brasileira venha apresentando bom desempenho nos meses iniciais deste ano, estima-se crescimento econômico anêmico, com recuperação mais lenta e irregular do mercado de trabalho, na segunda metade deste ano e em 2023 – quando a economia doméstica seguirá enfrentando ventos contrários. Notadamente, citam-se a moderação do crescimento global, a diluição das várias medidas pontuais de estímulo que vêm sendo adotadas pelo governo desde o começo do ano, a inflação ainda elevada (sobretudo de alimentos e serviços) e o aperto das condições financeiras.

³ USDA – UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. PDS DATA SETS: LIVESTOCK AND POULTRY. 2022B. DISPONÍVEL EM [HTTPS://APPS.FAS.USDA.GOV/PSDONLINE/APP/INDEX.HTML#/APP/DOWNLOADS](https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads). ACESSO EM: MAIO 2022.

⁴ LCA CONSULTORES. CENÁRIO LCA. 31 DE MAIO DE 2022. SÃO PAULO: LCA. 9P. EMIS: ISI EMERGING MARKETS GROUP COMPANY.

Assim, no comércio brasileiro de exportação, a valorização do US\$/R\$ beneficia as exportações da carne de frango. Na série de análise de janeiro de 2020 a abril de 2022, abril/2022 foi recorde com US\$ 802,80 milhões e 1,97 US\$/Kg, inclusive, maior valorização deste janeiro de 2018. Na série de análise (**Figura 1**), as exportações brasileiras mostram tendência de persistência de alta das exportações a partir de meados de 2021, em valor e volume, dirimindo a sazonalidade de demanda. No Nordeste, a sazonalidade ainda se reflete de forma mais contundente, até porque a demanda interna exerce forte pressão na oferta do mercado doméstico local, que é de menor renda e mantém aquecida a demanda nesta proteína mais barata, relativamente, no cenário atual de consumo enfraquecido pelo impacto da inflação. A Região abastece o mercado consumidor com a produção local e intrarregional, não suprida por importações, havendo, portanto, desequilíbrio no escoamento da produção. Assim, abril/2022 foi o terceiro pior no volume de embarques, com cerca de 285 toneladas.

Figura 1 – Desempenho das exportações de carne de frango do Brasil e Nordeste (mensal)



Fonte: ComexStat (2022), elaborado pelos autores.

Em meio às turbulências do mercado global, no 1Q2022, Brasil e Nordeste seguem com bom desempenho nas exportações, especialmente na maré da valorização cambial US\$/R\$, com altas de 32,00% (US\$) e 8,51 (Kg) e 58,58% (US\$) e 13,15% (Kg), respectivamente. O mercado Árabe tem se destacado no comércio exterior do Brasil e do Nordeste, e o México também, seguindo, assim, com elevadas demandas insatisfeitas. No caso do México, no 1Q2022, o consumo interno (4,83 milhões de toneladas) foi 1,24 vez maior que a produção (3,90 milhões de toneladas), gerando demanda de importação da ordem de 940 mil toneladas. Para os Árabes, a demanda por frango halal aumenta em abril-maio, devido ao Ramadan, muito embora haja o jejum noturno, as refeições ocorrem à noite (**Figura 2**). Segundo a ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal, o Brasil é o maior exportador de frango halal do mundo.

“As nações islâmicas foram os primeiros destinos das exportações brasileiras de carne de frango, em 1975. Temos uma sólida parceria construída, que projeta para incrementos no longo prazo. Prova disso foi uma ação recente que realizamos em uma feira em Dubai, a Gulfood, onde foram projetados US\$ 1 bilhão em exportações nos próximos meses, apenas a partir das tratativas estabelecidas no evento. A avicultura brasileira é uma nação dedicada ao cumprimento do halal e isto nos colocou em uma posição estratégica para apoiar a segurança alimentar das nações árabes”, avalia o presidente da ABPA, Ricardo Santin (ABPA, 2022)5.

5 ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. NAÇÕES ISLÂMICAS EXPANDEM PARTICIPAÇÃO EM EXPORTAÇÕES AVÍCOLAS DO BRASIL EM 2022. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://ABPA-BR.ORG/NACOES-ISLAMICAS-EXPANDEM-PARTICIPACAO-EM-EXPORTACOES-AVICOLAS-DO-BRASIL-EM-2022/](https://abpa-br.org/nacoes-islamicas-expandem-participacao-em-exportacoes-avicolas-do-brasil-em-2022/). ACESSO EM: MAIO 2022.

Tabela 2 – Principais países de destino das exportações brasileiras e nordestinas de carne de frango. Acumulados de janeiro a abril

Transação/destino	2021		2022		Variação (%)	
	US\$	KG	US\$	KG	US\$	KG
Brasil	2.120.040.151,0	1.390.698.779	2.798.471.978,0	1.509.100.084	32,00	8,51
China	373.567.250,0	202.816.022	407.897.011,0	197.010.856	9,19	-2,86
Emirados Árabes Unidos	143.712.264,0	91.311.694	319.651.766,0	164.558.990	122,42	80,22
Japão	237.097.510,0	131.842.547	273.972.968,0	132.416.384	15,55	0,44
Arábia Saudita	273.770.608,0	159.790.507	199.158.942,0	87.284.173	-27,25	-45,38
México	30.922.224,0	25.221.682	139.272.425,0	58.569.385	350,40	132,22
Países Baixos (Holanda)	78.462.258,0	38.399.207	133.213.215,0	49.625.270	69,78	29,24
Coreia do Sul	56.971.612,0	33.970.217	101.860.846,0	51.012.170	78,79	50,17
Reino Unido	74.461.867,0	32.178.520	89.178.658,0	31.094.040	19,76	-3,37
África do Sul	61.927.331,0	104.815.385	85.771.288,0	119.851.167	38,50	14,35
Singapura	61.109.895,0	33.954.845	83.159.208,0	39.042.347	36,08	14,98
Selecionados	1.392.002.819,0	854.300.626	1.833.136.327,0	930.464.782	31,69	8,92
Outros	728.037.332,0	536.398.153	965.335.651,0	578.635.302	32,59	7,87
Nordeste	2.040.816,0	1.977.650	3.195.417,0	2.237.696	56,58	13,15
Hong Kong	723.374,0	428.587	1.279.814,0	429.086	76,92	0,12
Singapura	10.769,0	4.377	641.368,0	270.204	5.855,69	6.073,27
Libéria	80.162,0	112.434	328.904,0	227.849	310,30	102,65
Serra Leoa	26.560,0	54.000	246.472,0	164.685	827,98	204,97
África do Sul	922.635,0	1.026.000	224.181,0	783.000	-75,70	-23,68
Timor Leste	-	-	95.499,0	23.448	-	-
Angola	31.478,0	54.000	86.855,0	55.905	175,92	3,53
Emirados Árabes Unidos	30.044,0	23.279	80.982,0	50.782	169,54	118,15
Marshall, Ilhas	21.750,0	9.498	43.074,0	14.594	98,04	53,65
Maldivas	-	-	38.692,0	25.396	-	-
Selecionados	1.846.772,0	1.712.175	3.065.841,0	2.044.949	66,01	19,44
Outros	194.044,0	265.475	129.576,0	192.747	-33,22	-27,40

Fonte: ComexStat (2022), elaborado pelos autores.

Tabela 3 - Principais estados exportadores de carne de frango do Brasil. Acumulado de janeiro a abril

Unidade geográfica	2021		2022		Variação (%)	
	US\$	KG	US\$	KG	US\$	KG
Paraná	809.296.699,0	574.654.049	1.108.978.349,0	622.982.466	37,03	8,41
Santa Catarina	506.922.212,0	310.095.426	660.136.342,0	336.465.318	30,22	8,50
Rio Grande do Sul	351.571.043,0	222.966.933	454.914.855,0	243.094.566	29,39	9,03
Goiás	119.763.865,0	66.520.937	119.254.248,0	58.095.147	-0,43	-12,67
São Paulo	79.862.496,0	59.833.853	134.430.254,0	80.435.874	68,33	34,43
Mato Grosso do Sul	89.250.091,0	55.894.772	120.875.089,0	61.065.460	35,43	9,25
Minas Gerais	74.308.369,0	49.153.846	104.730.082,0	56.510.911	40,94	14,97
Mato Grosso	49.280.678,0	28.711.533	45.950.441,0	22.575.092	-6,76	-21,37
Distrito Federal	28.351.234,0	14.494.838	35.351.679,0	18.436.709	24,69	27,19
Espírito Santo	3.467.629,0	2.207.911	4.434.392,0	3.515.887	27,88	59,24
Roraima	2.985.569,0	2.095.072	4.622.592,0	2.754.468	54,83	31,47
Amazonas	2.329.043,0	1.664.112	1.073.598,0	672.465	-53,90	-59,59
Pernambuco	853.048,0	921.263	181.600,0	622.658	-78,71	-32,41
Paraíba	430.950,0	540.000	129.491,0	216.000	-69,95	-60,00

Unidade geográfica	2021		2022		Variação (%)	
	US\$	KG	US\$	KG	US\$	KG
Bahia	679.181,0	485.111	2.756.237,0	1.355.306	305,82	179,38
Tocantins	358.444,0	293.613	-	-	-	-
Pará	194.522,0	97.963	61.432,0	65.689	-68,42	-32,95
Maranhão	52.303,0	21.931	90.732,0	32.166	73,47	46,67
Rio de Janeiro	15.202,0	7.549	459.725,0	191.390	2924,11	2435,30
Alagoas	13.561,0	5.528	26.393,0	7.961	94,62	44,01
Ceará	11.773,0	3.817	10.964,0	3.605	-6,87	-5,55
Amapá	2.826,0	822	3.483,0	946	23,25	15,09
Brasil	2.120.000.738,0	1.390.670.879	2.798.471.978,0	1.509.100.084	32,00	8,52

Fonte: ComexStat (2022), elaborado pelos autores.

Nota: inclui "Região Não Declarada".

2.2 Produção

Na série desta análise, o desempenho do abate se mostra coerente com o perfil do mercado consumidor. A tendência de alta segue quase linear, com patamar acima de 59 milhões de frangos desde o 4T2020; inclusive, logo no início do ano, quando a demanda normalmente tem recuo, esta sazonalidade já se observa mais discreta. Portanto, o cenário de demanda aquecida pela carne de frango deve continuar como carne alternativa à carne bovina. Não obstante, a permanência da alta da inflação acima das expectativas de mercado e a elevada taxa de desocupação em todo o País e, especialmente no Nordeste, reprimem o consumo das famílias. Na **Tabela 4 e na Figura 2**, a queda do abate da ordem de 4,5% na Região na comparação com o 1T2022 com o 4T2020, se espelha nesta conjuntura social, até porque, quando relacionado ao 1T2021 (+1,44%) e ao 1T2020 (7,76%), houve inversão significativa na oferta. Entenda-se que o IPCA dos últimos doze meses já acumula alta de 12,13%, o indicador deve começar a mostrar algum arrefecimento, desacelerando para 11,88%, embora ainda um patamar muito elevado. No mês, o resultado deve refletir a dissipação de parte das altas dos alimentos e dos combustíveis, de acordo com analistas da Febraban (2022)⁶.

Tabela 4 – Desempenho trimestral do abate por unidade geográfica. Animais abatidos (cabeças) e peso total das carcaças (quilogramas)

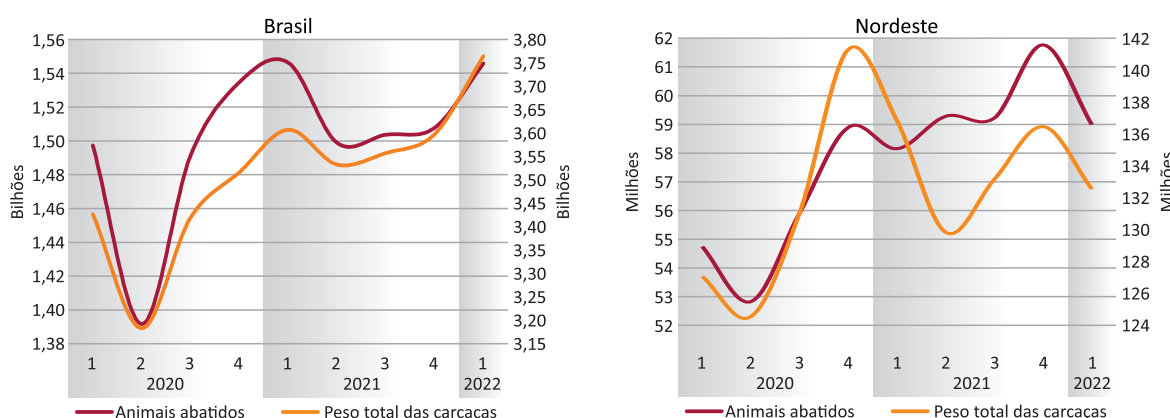
Variável/UF	2020				2021				2022
	1	2	3	4	1	2	3	4	1
Cabeças	1.515.929.636	1.414.208.627	1.516.898.394	1.559.378.613	1.572.551.661	1.524.992.721	1.535.699.571	1.543.037.126	1.545.787.222
Sul	929.646.509	858.550.839	917.016.883	942.352.494	951.595.797	916.791.720	932.723.892	933.329.724	930.424.628
Sudeste	290.883.300	280.605.897	288.050.139	299.356.955	300.373.755	292.850.355	286.710.775	296.656.033	296.309.744
Centro-Oeste	195.948.622	181.140.508	210.394.230	212.639.251	215.071.083	208.967.399	210.584.730	202.399.458	214.192.571
Nordeste	54.736.080	52.819.959	55.906.858	58.894.539	58.146.795	59.280.437	59.224.303	61.765.470	58.986.295
Bahia	31.832.694	30.633.631	31.922.314	32.850.786	33.209.050	33.938.968	32.750.112	35.211.430	35.870.125
Pernambuco	14.069.547	14.038.259	15.552.716	16.716.967	15.889.909	15.874.030	16.737.014	16.714.679	13.829.166
Ceará	6.966.557	6.485.437	6.623.379	7.222.644	7.417.330	7.868.073	8.095.020	8.188.971	7.723.389
Piauí	1.223.797	1.064.527	1.164.482	1.341.923	1.375.300	1.354.649	1.395.825	1.406.820	1.335.665
Maranhão	254.029	248.477	247.045	288.863	255.206	244.717	246.332	243.570	227.950
Sergipe	389.456	349.628	396.922	473.356	0	0	0	0	0
Norte	25.972.985	18.446.114	19.676.370	21.439.545	21.068.905	20.963.001	14.345.819	13.481.388	14.048.190
Quilogramas	3.477.374.793	3.242.860.262	3.486.606.035	3.580.639.185	3.675.094.806	3.603.565.966	3.644.814.304	3.691.844.814	3.764.148.073
Sul	2.065.305.305	1.894.349.773	2.021.526.885	2.089.918.065	2.147.376.270	2.110.304.165	2.143.001.283	2.190.595.468	2.222.125.329
Sudeste	719.275.535	693.446.250	728.280.843	726.971.052	753.072.812	731.645.050	717.326.687	737.606.666	747.096.283
Centro-Oeste	460.687.132	421.252.278	495.746.957	510.833.801	526.588.848	516.746.114	524.447.334	503.331.837	542.757.550
Nordeste	127.058.453	124.537.129	131.061.557	141.291.323	136.814.624	129.816.463	133.150.883	136.454.283	132.534.978
Bahia	77.680.225	76.429.984	78.135.789	82.059.531	81.925.444	78.061.859	77.765.265	82.353.649	82.287.335
Pernambuco	32.710.238	31.786.107	35.926.270	39.319.915	36.299.244	33.723.547	37.397.351	35.779.241	33.264.417

⁶ FEBRABAN – FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS. Informativo Semanal de Economia Bancária, 6 a 10 de junho de 2022. São Paulo: Febraban, 2022, 10p. Disponível em: <https://portal.febraban.org.br/pagina/3316/22/pt-br/iseb-2022> Acesso em: junho de 2022.

Variável/UF	2020				2021				2022
	1	2	3	4	1	2	3	4	1
Ceará	12.744.025	12.825.211	13.070.020	15.388.917	14.963.271	14.532.804	14.278.066	14.617.933	13.446.791
Piauí	2.546.505	2.241.642	2.559.831	2.892.141	2.968.196	2.881.729	3.094.614	3.118.155	2.980.243
Maranhão	607.647	562.421	596.121	696.404	658.469	616.524	615.587	585.305	556.192
Sergipe	769.813	691.764	773.526	934.415	0	0	0	0	0
Norte	54.182.457	49.782.801	42.570.970	47.237.295	43.437.459	44.304.778	39.256.796	29.680.715	31.889.220

Fonte: PTA – Pesquisa Trimestral do Abate (IBGE, 2022). Adaptado pelos autores.

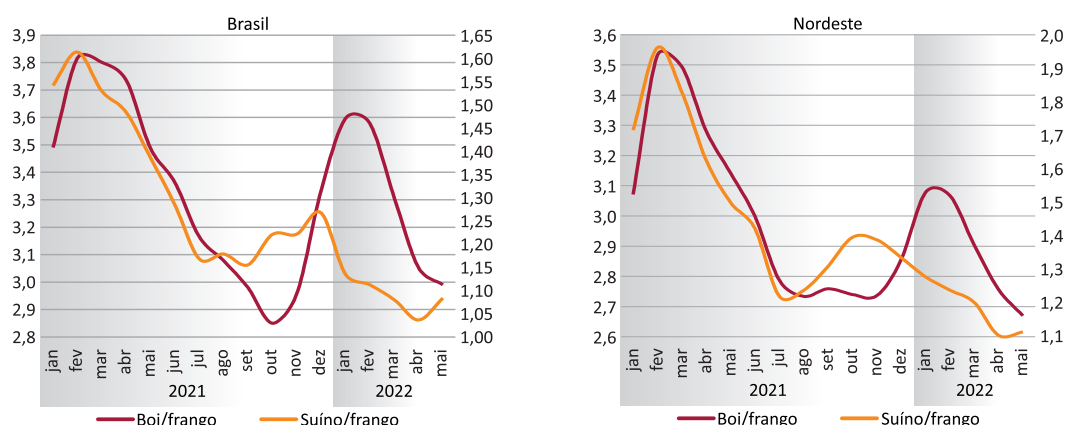
Figura 2 – Desempenho trimestral do abate de frangos e da produção de carne no Brasil e no Nordeste



Fonte: PTA – Pesquisa Trimestral do Abate (IBGE, 2022). Adaptado pelos autores.

Neste cenário de abalo do poder de compra da população, o setor produtivo também sofre com a alta dos insumos de produção (energia elétrica, combustíveis, milho, soja, alimentos concentrados etc.), pois dirimi a rentabilidade e a lucratividade dos avicultores e, por conseguinte, da indústria de processamento, que estão limitados da possibilidade de repassarem o aumento dos custos aos consumidores. Ainda assim, a alta recente dos preços da carne de frango com perda de competitividade em relação à carne bovina impacta as vendas do produto, situação semelhante entre o Brasil e o Nordeste (Figura 3). Na Região, no início de 2021, as paridades eram de cerca de 3,55 kg de carne de frango necessários para comprar 1kg das carnes bovina e suína, já em maio de 2022, têm-se os níveis mais baixos da série.

Figura 3 - Desempenho dos preços médios mensais pagos ao produtor do frango e suíno vivos (R\$/kg) e do boi gordo (R\$/kg)



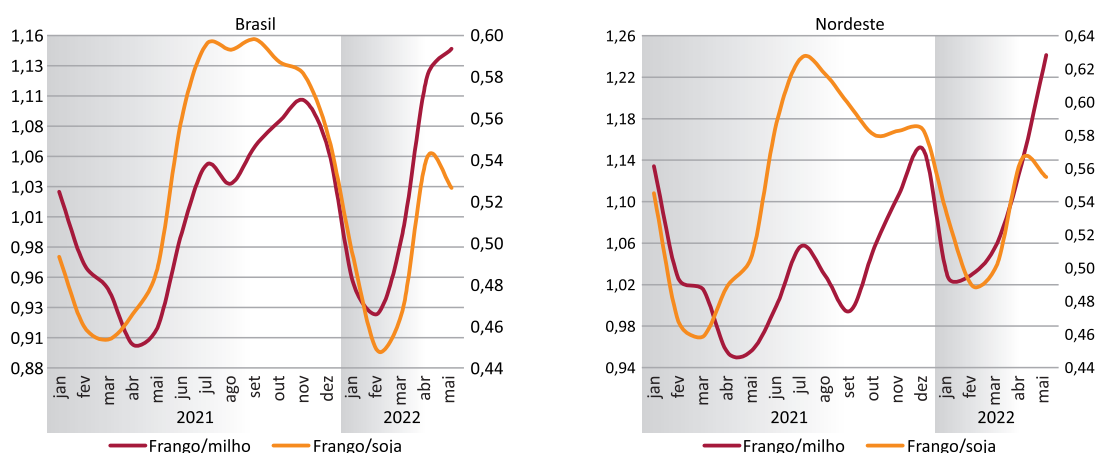
Fonte: Conab (2022a)⁷, dados adaptados pelos autores.

Com a alta dos preços da carne de frango e a estimativa de safra recorde de milho, houve melhoria da relação de compra frango/milho. No Brasil, na comparação de maio/abril, após a recuperação no início do ano, os preços do frango vivo recuaram -0,46%, enquanto o milho, que já estava em baixa,

⁷ CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. PREÇOS MÉDIOS MENSIS. BRASÍLIA: CONAB, 2022A. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://SISDEP.CONAB.GOV.BR/PRECOSIAGROWEB/](https://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/) ACESSO EM: MAIO DE 2022.

desvalorizou -2,48%. Para a safra 2021/22, a Conab prevê 115,2 milhões de toneladas, alta estimada de 32,3%, comparada à safra 2020/21. No Caso do Nordeste, em abril/maio a relação frango/milho foi mais elástica, aumento de 1,08% nos preços do frango e queda dos preços do milho em -7,45%. A previsão de 10,93 milhões de toneladas na safra 2021/2022 representa alta de 24,4% em relação à safra anterior na Região. Em relação à soja, ainda de acordo com dados da Conab (2022b)⁸, problemas climáticos localizados foram determinantes para diminuição de -10,1% da produção nacional, que alcançará 124,27 milhões de toneladas. A previsão para a produção nordestina é de 14,20 milhões de toneladas, alta de 10,5% em comparação à safra passada. O cenário de preços para o frango e a soja nos âmbitos nacional e regional são idênticos, com altas nas cotações de ambos os produtos, porém em função da queda significativa da oferta de soja, a relação segue desfavorável ao avicultor. As variações dos preços pagos ao produtor entre abril/maio, foi de 1,08% para o frango, mas 3,04% para os preços da soja, que já vinham se mantendo em alta desde janeiro de 2020 (Figura 4).

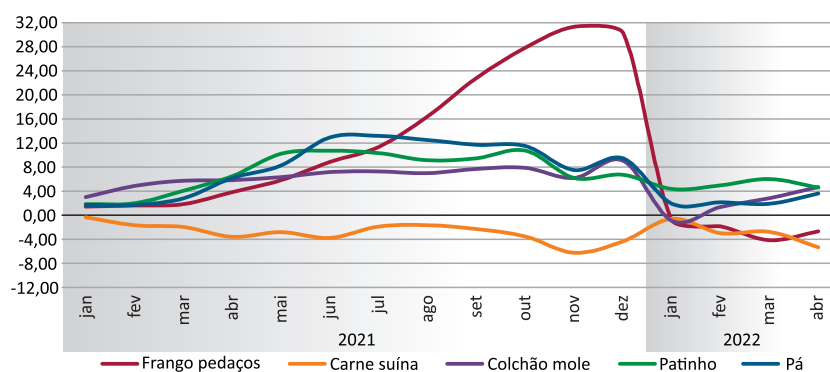
Figura 4 – Desempenho mensal da relação de troca entre os preços do frango vivo e do milho e da soja no Brasil e no Nordeste (R\$/Kg). Valores nominais



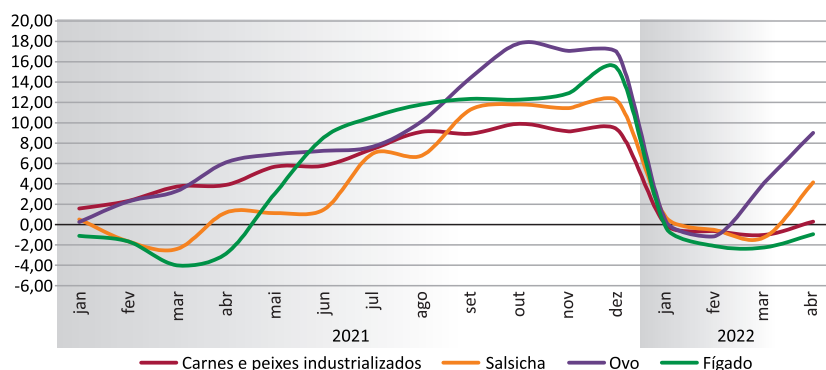
Fonte: Conab (2022a), dados adaptados pelos autores.

A redução do poder aquisitivo da maior parte da população, que é a de menor renda, tem pressionado os preços da carne de frango e de outras proteínas mais baratas (Figura 5). Também, fatores com o avanço significativo da vacinação da população brasileira, a flexibilização do comércio, a prorrogação do auxílio emergencial e a demanda global aquecida, a menor oferta nacional de frango, foram fatores que têm impulsionado os preços internos da carne de frango. Ainda de acordo com analistas da Febraban (2022), no geral, o processo inflacionário segue bastante disseminado na economia, e, diferente dos meses anteriores, a surpresa altista não ficou concentrada em itens administrados ou alimentos. A sinalização é de que o processo de acomodação da inflação pode ser mais lento do que o até então esperado.

Figura 5 – Variação média mensal (%) nos preços de proteínas alternativas (direita) e cortes de carnes no Nordeste (esquerda)



8 CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS. BRASÍLIA: CONAB, V. 9, N.9, P. 1-98, JUNHO, 2022B. ISSN 2318-6852



Fonte: INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IBGE, 2022).

Notas: Com a atualização das Estruturas de Ponderação, obtidas a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF - 2017-2018, foram introduzidos aperfeiçoamentos na classificação dos produtos e serviços que compõem as estruturas dos índices de preços. Com isso, foram criadas tabelas, a partir de janeiro de 2020 para o IPCA e INPC e fevereiro de 2020 para o IPCA-15, contendo os dados com as estruturas atualizadas. Os dados de períodos anteriores são disponibilizados em outras tabelas. A variação acumulada em 12 meses está disponível a partir de dezembro de 2020.

3 Análise Swot

Comentários	
Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio tecnológico dos produtores da avicultura industrial; • Excelente padrão genético-econômico das linhagens, tanto na avicultura industrial como colonial; • Versatilidade e liquidez da carne de frango, com crescimento dos produtos caipiras; • Operacionalidade do porto de Itaqui (São Luís, MA) para embarque de produtos cárneos;
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Naturalmente a avicultura caipira já tem perfil agroecológico com pegada ESG (ambiental e social), incluindo conforto ambiental das aves, mas urge a necessidade de melhoria da gestão e organização da produção; • Opção mais barata de proteína para a maioria da população, na faixa de 1 a 5 salários-mínimos; • Grande mercado doméstico, familiar e no segmento de comércio; • Janela aberta no mercado global, como Ásia, Oriente Médio e África; • Problemas sanitários decorrentes de surtos de gripe aviária e febre suína africana em países da Eurásia e África que impactam na produção doméstica destes países; • Não intensiva em mão de obra e não depreende grandes investimentos no âmbito da agricultura familiar; • Redução de custos com geração própria de energia por meio de biodigestores e fotovoltaica;
Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> • Carência de assistência técnica para produtores independentes; • Manejo inadequado dos dejetos restringe o licenciamento ambiental e limita o acesso ao crédito bancário; • Baixo nível organizacional em associações e cooperativas; • Carência de uma política de marketing de promoção dos produtos regionais na rede de varejo; • Carência de infraestrutura para armazenamento de grãos;
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • Embargos sanitários; • Embargos não sanitários; • Surto de epizootias por meio de importação de produtos de outros países.

Todas as edições do caderno setorial disponíveis em:

<https://www.bnb.gov.br/etene/caderno-setorial>

Conheça outras publicações do ETENE

<https://www.bnb.gov.br/etene>